



O NOSSO

COMPROMISSO

2025





MUNICÍPIO DE ÍLHAVO

O NOSSO

COMPROMISSO

Eleições Autárquicas 2025

Eleições Autárquicas 2025



Movimento de Cidadão Eleitores

Unir para Fazer

NIF: 902 308 661

geral@unirparafazer.pt

www.unirparafazer.pt



Acompanhe-nos nas redes sociais!



O NOSSO COMPROMISSO



4

ÁREAS

ESTRUTURANTES

17

LINHAS DE

INTERVENÇÃO

17

MAIS

setembro de 2025



Unir para Fazer é um Movimento de todos!

Unir para Fazer é um Movimento independente de cidadãos eleitores, criado no Município de Ílhavo, em 2021.

Em 2021 apresentámos um projeto a 12 anos, desafiando o comodismo, porque acreditávamos e continuamos a acreditar que é preciso participar ativamente e mudar o presente para construir um futuro melhor para todos. As equipas que constituem o Movimento Unir para Fazer e que constituem a candidatura aos diversos órgãos autárquicos do Município de Ílhavo são equipas alinhadas com a evolução da sociedade, que procuram unir capacidade e competência à gestão de processos e recursos.

Neste documento, como há quatro anos, não fazemos promessas, mas delineamos caminhos, com base num balanço honesto do trabalho já realizado.

Entendemos que as linhas de ação devem ser adaptáveis ao longo do tempo e ter a flexibilidade de se moldarem às exigências e desafios que vão surgindo. Assim, damos particular importância à estratégia e aos vetores de atuação em que queremos intervir, definindo prioridades e pautando a ação, no sentido de garantir a melhor resposta possível a todas as questões.

Queremos que o Município de Ílhavo seja, cada vez mais, um território para melhor viver e visitar.

Queremos continuar a percorrer este caminho em conjunto, construindo soluções responsáveis, passo a passo, que respondam a uma visão global, de longo prazo e que sejam resultado de uma reflexão dinâmica e participativa e da paixão que pomos em tudo o que fazemos convosco.

Juntos queremos, e vamos continuar a fazer história!

No Unir para Fazer, acreditamos num modelo de governação que nasce da escuta ativa e que cresce na ação.

Um modelo próximo, transparente, aberto, de compromisso democrático, capaz de transformar através do papel central do cidadão.



Governança

Administração

+ Cidadão

Ao longo dos últimos quatro anos foram inúmeras as situações em que promovemos a consulta à população relativamente à implementação de projetos de relevância para o Município e com impacto direto na vida das populações.

Defendemos a continuidade do desenvolvimento de políticas de proximidade e de responsabilidade, que promovem o envolvimento das populações nos processos de decisão, reforçando a ligação e a articulação entre Administração e Município, contribuindo positivamente para a vivência democrática.

Continuaremos a investir no reforço dos canais de comunicação entre a Câmara Municipal e os Municípes, bem como no reforço da interlocução com o tecido empresarial.

Pretendemos implementar uma Plataforma da Transparência, que permita agilizar processos, promover eficiência, acompanhamento e, acima de tudo, que permita melhor informar a população dos processos em curso dentro da Câmara Municipal. Entendemos, também, premente uma comunicação mais eficaz no esclarecimento das competências de cada órgão, autarquia ou instituição, por forma a promover uma melhor articulação entre instituições e Municípes.

A avaliação da satisfação do Município, quando necessita de um

atendimento mediado, é, para nós, um fator decisivo e, por isso, continuaremos a implementar formas para proceder a essa avaliação. Conforme implementado ao longo dos últimos quatro anos, continuaremos a promover uma relação próxima com os Municípios, dando resposta às reclamações recebidas e reunindo presencialmente, quer seja no edifício da câmara, quer indo ao encontro das pessoas, sempre que necessário.

Nos últimos quatro anos, avançámos num forte processo de desmaterialização e continuaremos a priorizar este investimento. Além de tornar os processos internos mais eficientes, vamos continuar a criar e melhorar os formulários disponíveis, garantindo um serviço de maior qualidade e mais próximo das necessidades de quem o utiliza.

Ao longo do mandato reduzimos a taxa do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) para o mínimo legal, abdicando de uma importante receita para o orçamento municipal mas garantindo o equilíbrio das despesas públicas sacrificando assim menos os orçamentos das famílias e das empresas, o que se traduz num apoio direto ao cidadão que vê a sua carga fiscal aliviada.

A causa animal também continuará a ser tratada como prioridade. Depois do reforço significativo na capacidade de resposta, continuaremos a investir na capacitação técnica e em equipamentos disponíveis, para que a qualidade da resposta seja cada vez maior. Hoje, o CROACI dispõe de canil, gatil, espaço exterior para recreio dos animais, uma viatura dedicada, médico veterinário a tempo inteiro e três tratadores, numa resposta nunca antes disponível no Município de Ílhavo, também complementada com os apoios a Associações devidamente habilitadas para trabalhar neste âmbito. Manter o CROACI com resposta 24h a problemas relacionados com a saúde pública é uma prioridade, também no que respeita ao acompanhamento dos produtos alimentares, sobretudo os da ria, no controlo sanitário e de qualidade nos Mercados e nos eventos Municipais.

Pretendemos continuar a reforçar as parcerias com as Juntas de Freguesia do Concelho de Ílhavo, no respeito pela autonomia e independência das diferentes autarquias, com cada vez mais rigor no cumprimento dos

contratos celebrados, e procurando concretizar acordos de transferência de competência mais ambiciosos, para que o poder autárquico esteja sempre mais próximo do cidadão. Temos como ambição ter Juntas de Freguesia mais preparadas para os desafios do dia-a-dia, com mais capacidade operacional, mais proatividade e com mais proximidade para garantirmos eficiência e eficácia na gestão dos dinheiros públicos. Promoveremos uma articulação entre o Município e as Juntas de Freguesia, por forma a criar um Manual de Acolhimento, para que quem chega a Ílhavo encontre apoio imediato, orientação nas mais diversas áreas e as melhores condições para se integrar plenamente na comunidade.

O Município de Ílhavo não pode estar refém dos Fundos Comunitários para desenvolver trabalho nas áreas que entende prioritárias; contudo, o acesso a estas oportunidades de financiamento é fundamental para promover inovação nos processos e sistemas ou para criar condições correntemente inexistentes e que se consideram determinantes para um serviço público de qualidade. Durante uma parte significativa do mandato 2021-2025, o acesso a fundos comunitários esteve vedado pela inexistência de trabalho de preparação prévio. Mesmo assim, fomos capazes de captar financiamento relevante para a concretização de projetos estruturantes, através do Plano de Recuperação e Resiliência, que reforçou diversas linhas de financiamento em que vimos candidaturas ser aprovadas, como as “Acessibilidades 360.º”, o “Programa 1.º Direito”, a “Modernização dos Estabelecimentos Públicos de Ensino dos 2.º e 3.º Ciclos e Secundário” ou os “Cuidados de Saúde Primários com Mais Resposta”. Para o futuro, temos já projetos prontos para responder à abertura de novas oportunidades.

Manter-nos-emos alinhados com a Estratégia de Desenvolvimento Regional e colaboraremos com e dentro da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CIRA), numa ótica de coesão e solidariedade entre Municípios, para garantirmos a concretização da Estratégia.

Participação Cívica

+ Compromisso

Somos essencialmente um movimento cívico e, por isso, naturalmente, consideramos que a população deve ter uma voz ativa no processo de governação. Quem mais do que nós sente, implementou e continuará a respirar, viver e implementar uma verdadeira participação cidadã?

Ao longo do mandato fomos criando espaços de partilha de ideias, oficinas de trabalho e participação efetiva em debates. Fizemo-lo, como exemplo, nos mais diversos procedimentos de elaboração de instrumentos de planeamento, como o Plano de Mobilidade Urbana Sustentável, o Plano Municipal de Ação Climática, o Estudo Estratégico para Reforço da Centralidade Urbana da Gafanha da Nazaré e o Plano Diretor Municipal, a Estratégia Municipal de Saúde, entre outros.

Continuaremos a implementar espaços de partilha de ideias e de participação, compromisso também assumido, através do reforço dos canais de comunicação dos Munícipes com o Município, na página oficial do Município de Ílhavo, através de e-mail e até mesmo através das redes sociais, além do atendimento em qualquer um dos edifícios municipais.

Continuaremos a convocar os cidadãos para colaborar ativamente nos processos de desenvolvimento de políticas públicas que sirvam toda a comunidade. O debate é fulcral para construir melhores estratégias e para mais facilmente corresponder aos anseios de todos. Assim, continuaremos a promover reuniões, oficinas de trabalho, sessões de discussão e participação para fomentar o diálogo e a discussão entre todos.

No âmbito da Maior Idade continuaremos a implementar ações em que a população mais velha contribui para o desenho da programação, dinamiza ações de forma voluntária, e participa na decisão. A Maior Idade é feita pelas pessoas, com as pessoas e para as pessoas. A Assembleia das Pessoas Mais Velhas é uma realidade já implementada no Município desde 2023, à qual pretendemos dar continuidade.

O Orçamento Participativo é já uma realidade que tem vindo a responder ativamente às ideias dos Munícipes. Nas três edições houve projetos vencedores que concretizaram ideias diferenciadoras e que acrescentaram valor, sobretudo ao espaço público e às vivências diárias da comunidade. Esta iniciativa também tem permitido implementar algumas das ideias que, no seguimento da participação, não foram as mais votadas, mas que se entenderam como muito pertinentes para o Município.

Comprometemo-nos a continuar a dinamizar sessões que fomentem a participação cívica e o envolvimento dos cidadãos para que, progressivamente, o Município possa ver concretizadas verdadeiras iniciativas que surjam da própria comunidade, que respondam aos seus anseios e que sejam verdadeiros exemplos de vivência, envolvimento e participação democrática.

O atendimento através de videoconferência, é já uma realidade no Município de Ílhavo e pretendemos que as mais recentes tecnologias digitais possam ser implementadas por forma a facilitar este contacto e a fazer o correto encaminhamento dos assuntos dentro da estrutura municipal. Continuaremos a apostar no reforço dos canais de contacto com os Munícipes, continuando a realizar atendimentos presenciais e deslocações ao encontro dos Munícipes, sempre que necessário. Ao longo do mandato, o número de atendimentos foi amplamente reforçado, não apenas pelo corpo técnico municipal, mas especialmente, no que respeita aos atendimentos realizados pelos eleitos.

Queremos continuar a ser porta aberta para ouvir todos e para ir ao encontro de todos: pessoas, associações e entidades.

A transparência continuará a pautar a nossa governação, garantindo acesso a informação relevante, através de um Portal da Transparência, objetivo que nos propomos atingir e que tem vindo já a ser preparado. As iniciativas da administração local servem os cidadãos e, por isso, devem ser tão transparentes quanto possível, dentro do estabelecido na lei.

Ao longo dos últimos quatro anos foram promovidas Reuniões de Câmara fora do edifício camarário, bem como a sua difusão em plataformas digitais, ações que pretendemos continuar a implementar, facilitando o acesso aos momentos de discussão dos órgãos municipais.

Resposta Social

+ Inclusão

A intergeracionalidade é cada vez mais importante. Já no Nosso Compromisso de 2021 apresentámos a nossa visão sobre o tema e o trabalho desenvolvido tem comprovado, cada vez mais, a pertinência e importância deste modelo de trabalho.

Segregar a população, com base exclusivamente na idade, compromete a visão de comunidade que entendemos ser essencial nas questões relacionadas com a governação. A comunidade, como um todo, é feita de encontros intergeracionais, pelo que continuamos a defender a implementação de políticas que abranjam, transversalmente, toda a população.

Não obstante, reconhecemos a importância de medidas específicas para determinadas faixas etárias, visando responder a especificidades de cada etapa da vida.

A programação no âmbito do envelhecimento é desenvolvida através de

uma visão de complementaridade entre as diversas estruturas disponíveis, com ênfase nas ações no âmbito da literacia em Saúde, Educação Ambiental e de estimulação cognitiva. O Fórum da Maior Idade foi alvo de uma intervenção estrutural, que permitiu ampliar e modernizar as suas instalações, criando mais e melhores condições para os seus utilizadores. Encerrada desde a pandemia da Covid-19, foi reaberta a Sala de Estar na Gafanha da Encarnação, assegurando também oferta, neste âmbito para esta freguesia. Também a programação e as dinâmicas do Laboratório do Envelhecimento, novo equipamento para resposta nesta área, foram pensadas e definidas desde a sua génese, criando uma oferta diferenciadora a nível nacional.

O programa desenvolvido no Laboratório do Envelhecimento, tem sido amplamente reconhecido, e tem sido utilizado como referência de boas práticas. O Município de Ílhavo tem sido procurado pela Academia, Instituições Públicas e Entidades Privadas, para se desenvolverem projetos inovadores conjuntos nesta área, nomeadamente no que respeita ao envelhecimento autónomo, promovendo novas metodologias, boas práticas e o desenvolvimento de novas soluções tecnológicas.

Apostámos na capacitação dos cuidadores formas e informais, tendo Ílhavo sido reconhecido, a nível nacional, como o Município com melhores práticas neste âmbito.

Continuaremos a investir no trabalho em rede, tão importante para a resposta nestas áreas, e que, ao longo dos últimos anos, tem tido resultados extremamente positivos. Continuaremos a reforçar o apoio a instituições, estimulando-as a aumentar as suas instalações e a melhorar, não apenas as suas infraestruturas, mas também a qualidade das suas respostas sociais.

Entendemos que é necessário pensar no espaço público para a população idosa. Este continuará também a ser intervencionado no âmbito da eliminação de barreiras e da promoção de boas práticas no âmbito da Rede Mundial das Cidades e Comunidades Amigas das Pessoas Idosas, da Organização Mundial de Saúde, por forma a podermos atingir todos os

indicadores necessários para a nossa adesão.

Também a abordagem intergeracional tem sido proveitosa no âmbito da literacia digital, pelo que ambicionamos reforçar o trabalho realizado nesse âmbito, dando continuidade a iniciativas de formação e acesso a serviços essenciais.

Continuaremos a implementação de políticas de apoio à inclusão e diversidade, integrando, ainda mais, as comunidades que se pretendem fixar no nosso território, e acolhendo imigrantes, refugiados e grupos com representação minoritária, como já se leva à prática no Atendimento Social Integrado.

No que respeita à integração da população portadora de deficiência, as ações implementadas ao longo do mandato revelam a importância dada à temática, com a eliminação progressiva de barreiras no espaço público, garantindo a continuidade de passeios e a segurança nos atravessamentos, bem como o aumento do número de lugares de estacionamento para pessoas com mobilidade condicionada. Entendemos premente a identificação sonora dos atravessamentos, bem como a contagem de tempo para atravessamento. Continuaremos a investir na adaptação dos espaços municipais e promoveremos o funcionamento do Balcão da Inclusão, criado em abril 2022, e comprometemo-nos a manter a marca de Entidade Empregadora Inclusiva.

Habitação

+ Concretização

As questões relacionadas com a habitação representam uma das partes mais importante da implementação das políticas públicas. É, cada vez mais, necessário definir uma estratégia sólida no âmbito da habitação, de

uma forma transversal, que possa abranger as questões relacionadas com necessidades de cariz social, mas que preconize, também, oportunidades para aumentar a oferta de habitação, procurando equilibrar a grande diferença entre oferta e procura atualmente existente.

Acreditamos que as políticas públicas para a habitação não se devem cingir às franjas mais vulneráveis da população que, atualmente, vão já dispor de uma resposta nunca antes garantida pelo Município, mas deverá também servir as restantes camadas da população.

As questões da habitação podem influenciar diretamente o sucesso, ou o insucesso, do desenvolvimento económico do concelho e, por isso, são prioritárias. Conforme já evidenciámos há quatro anos, é necessário criar condições para fixar pessoas e dar acesso a habitação condigna a preços comportáveis.

Este tipo de soluções apenas poderá ser concretizado através da articulação com privados, em parceria, bem como com o Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana, ou cooperativas, por forma a conseguir ter, no território do Município de Ílhavo, uma oferta adaptada a todos os tipos de necessidades. Nos últimos quatro anos a prioridade foi a resposta no âmbito do Programa 1.º Direito, via PRR, que representou uma oportunidade única para reforçar o parque habitacional municipal em mais de 70 novos fogos. Mas é nossa vontade ir mais além. Pretendemos continuar a aposta nas políticas de habitação, procurar soluções de habitação a custos controlados e criar condições para a existência de parcerias público-privadas, bem como de incentivo aos particulares. É importante reforçar ações que visem estimular a reabilitação de edificações degradadas, bem como a disponibilização de edifícios devolutos no mercado, para que seja possível garantir a existência de uma maior oferta. O aumento do número de fogos disponíveis, de forma transversal, em todos os segmentos, é fulcral, não apenas para reter população e fixar quem vem de fora, mas também para potencialmente regular o mercado.

O acompanhamento e monitorização das condições de habitabilidade

das populações vulneráveis, devidamente sinalizadas, é já uma realidade no Município de Ílhavo, particularmente no âmbito da população idosa. Iremos continuar a investir no sentido de apoiar estas populações, por forma a garantir condições de segurança, acessibilidade e salubridade. Desenvolveremos iniciativas que possam promover e apoiar as alterações às habitações que se encontram em situação de inadequabilidade e que possam ser alvo de pequenas intervenções para garantir maior qualidade de vida a todos.



Pessoas

Educação

+ Futuro

Continuamos a acreditar que a abordagem às matérias da Educação deve ser integrada e multidisciplinar, através da articulação entre os diversos agentes educativos: alunos, famílias, professores e pessoal não docente.

Ao longo dos últimos quatro anos apoiámos os Agrupamentos de Escolas a desenvolver e implementar novos projetos pedagógicos, destacando as candidaturas para instalação de Centros Tecnológicos Especializados.

Pretendemos dar continuidade a atividades que valorizam as características endógenas do Município. Assim, continuaremos a investir em atividades que promovam a ligação ao mar e à ria e que possam fomentar o contacto com ofícios relacionados com a pesca e a agricultura, a marinharia, a pintura cerâmica e a gastronomia local.

Acreditamos na importância da literacia democrática, aliada a programas intergeracionais, com uma forte componente de ligação às escolas municipais, pelo que desenvolveremos iniciativas como “Presidente e Vereador por um dia”, para que os jovens possam ter contacto com o trabalho de gestão municipal, e se possam sentir ainda mais incentivados a participar na vida democrática local. De igual forma desenvolveremos em cada uma das Juntas de Freguesia a mesma iniciativa, “Presidente por um dia”, para fomentar o conhecimento relativo à distinção entre os vários poderes autárquicos e uma melhor compreensão as responsabilidades de

cada órgão junto da comunidade.

Pretendemos otimizar o processo de gestão associado à compra de refeições escolares, bem como a compra de material para os alunos do Município, pelo que investiremos em processos e formas de resposta mais eficientes, assentes numa ótica de mais e melhor planeamento das necessidades.

Hoje, como há quatro anos, continuamos a acreditar na necessidade de criar oferta que possa desenvolver capacidades além das já previstas no currículo escolar, dando ênfase a matérias mais criativas e de cariz mais prático e operacional, que habitualmente não têm tanto espaço dentro da escola. Pretendemos implementar ações que possam ter impacto no desenvolvimento da criatividade, da espontaneidade, do espírito de equipa, da capacidade de resposta a questões inesperadas, entre outros.

Continuamos também a acreditar na importância da relação entre a comunidade educativa e o tecido empresarial do município, o associativismo, a universidade e, de uma forma geral, a comunidade. Apenas desta forma é possível promover uma melhor integração dos alunos no mercado de trabalho e nas organizações locais, pelo que continuaremos a desenhar, conjuntamente com a comunidade escolar, soluções que possam responder a estas questões.

Neste primeiro mandato deparámo-nos com situações inesperadas e que na sua maioria se associam ao protelar de manutenções, tornando os custos de reparação muito superiores ao expectável. Depois do investimento significativo na melhoria das infraestruturas escolares de 1.º Ciclo, com a reabilitação de grande parte do parque escolar municipal, continuamos comprometidos com a ideia de que a manutenção do património é essencial para garantir as melhores condições à nossa comunidade escolar.

Também se envidaram todos os esforços para que hoje, pudessem ser realidade as intervenções na Escola Secundária de Ílhavo e nas Escolas Básicas de 2.º e 3.º Ciclo de Ílhavo e da Gafanha da Nazaré. De futuro, os nossos esforços direccionar-se-ão para a concretização de mais um grande

projeto, que virá a garantir uma resposta mais eficaz à comunidade escolar da Gafanha da Encarnação, com a ampliação da Escola Básica da Gafanha da Encarnação Norte, que passará a poder albergar todos os alunos da atual escola e da Escola do Centro.

Cultura

+ Nossa

No âmbito da “Cultura Mais Nossa”, desenvolvemos, ao longo dos últimos quatro anos, inúmeros projetos de comunidade que puderam concretizar o nosso desígnio de reforçar o sentimento de pertença e de valorização do que é nosso, local e endógeno. O nosso património, nas suas mais diversas vertentes, confere ao Município de Ílhavo características únicas que têm sido relevantes na programação cultural.

Com mais de 100 artistas registados na Plataforma PRAIA (Plataforma de Registo e Divulgação de Artistas Ilhavenses), implementámos uma verdadeira cultura de contratação de artistas locais, numa ótica de valorização da produção artística local, procurando, sempre que possível, apoiar os projetos com qualidade artística relevante. Acreditamos que esta foi uma verdadeira marca na governação ao longo dos últimos quatro anos, com um investimento forte na componente de criação comunitária e na valorização do que melhor se faz no nosso Município, apoiando e incentivando artistas e estruturas locais.

A nossa programação é identitária e continuaremos a apostar em projetos de comunidade com itinerância noutros palcos e nos artistas locais, reforçando a ideia de que o Unir para Fazer, a comunidade e o Município de Ílhavo acreditam, apoiam e investem na produção artística cultural local.

Constrói-se assim uma verdadeira rede de apoio à criação local, que assume diversas formas, desde a contratação, aos apoios a estruturas, escolas e associações, passando também por áreas como a formação. Criaremos uma bolsa de apoio a criadores locais, como complemento das iniciativas que temos vindo a desenvolver e nas quais continuaremos a apostar.

A programação cultural acontece também em espaço público, é eclética e descentralizada, e continuará a seguir a aposta na mediação e nas literacias. Continuaremos a garantir que existe resposta aos anseios dos diversos públicos do Município de Ílhavo, garantindo oferta desde a dimensão mais tradicional, até às opções mais vanguardistas e contemporâneas, reconhecendo a importância de chegar a todos os públicos. Também a programação cultural fora das salas convencionais e a programação gratuita continuarão a ser uma realidade, reforçando a ideia de proximidade aos públicos que tendencialmente poderão ter maiores dificuldades no acesso a uma sala de espetáculos.

Continuaremos a desenvolver espaços mais inclusivos, complementando as respostas para cegos e amblíopes que o Museu Marítimo de Ílhavo e o 23 Milhas já garantem.

Investiremos na ampliação das reservas do museu, bem como na ampliação do Arquivo, dotando o nosso município de um espólio relevante no que respeita às questões relacionadas com o mar.

Continuaremos a investir na disponibilização dos equipamentos para cedências às nossas associações, escolas de música, de dança, filarmónicas, que são importantes agentes de cultura e identidade, nas mais diversas vertentes. Desta forma, continuaremos a garantir meios e apoio logístico para que possam levar a palco as suas criações.

Destacamos a criação do Prémio Municipal de Arquitetura António Sarrico, como uma expressão de valorização da cultura local, com o nome de um relevante arquiteto ilhavense, mas também como forma de valorizar a Arquitetura como criação artística, procurando fomentar o desenvolvimento de projetos de arquitetura relevantes no nosso território. Este prémio tem

a particularidade de premiar também os promotores e os construtores, ambos fulcrais na execução de bons projetos de arquitetura. Os primeiros, por acreditarem e confiarem nos seus projetistas para desenvolver trabalhos de grande qualidade e de referência e os segundos, pela qualidade de execução, determinante para a concretização das ideias num contexto de cada vez mais desafios neste setor.

A cultura própria e diferenciadora é importante, não só para alicerçar a nossa identidade cultural mas também para servir de propulsor da atividade económica no Município, pelo que investiremos também na concretização da Biblioteca Gastronómica, equipamento importante no âmbito da valorização dos produtos endógenos da Ria de Aveiro e da cultura gastronómica de Ílhavo.

Desporto

+ Saúde

Continuamos a acreditar que a promoção de estilos de vida saudáveis é essencial na melhoria da qualidade de vida. A dinamização de atividades físicas em todas as idades foi, ao longo dos últimos quatro anos, prioritária.

Praticar desporto ao ar livre, de forma gratuita, sempre foi uma marca do Município de Ílhavo que quisemos potenciar. Foram recuperados e criados novos espaços públicos para exercício físico, foram intervencionados os equipamentos desportivos, como pavilhões e piscinas, e instalados novos espaços de atividade, totalmente novidade no Município, como o Campo de Padel ou a pista de Pumptrack ou a pista de Surfskate, na Praia da Barra.

Continuaremos a primar pela manutenção dos espaços existentes e a investir na melhoria das condições da prática desportiva, sobretudo ao ar livre, continuando a implementar soluções como a iluminação de campos

de jogos. Entendemos que a manutenção preventiva dos equipamentos desportivos é crucial para aumentar o seu tempo de vida útil e para que estes estejam em condições de segurança para a sua plena utilização.

Os desportos náuticos têm sido uma prioridade pelas condições únicas que o Município de Ílhavo oferece. A relação com a ria e com a água tem sido potenciada, não apenas na vertente turística, mas também na vertente desportiva. Continuaremos, por isso, a apoiar clubes e associações desportivas, no âmbito das atividades de formação e na prática desportiva amadora, mantendo o Programa de Iniciação à Natação, uma resposta muito importante, na infância, para adaptação ao meio aquático.

A realização de eventos desportivos de âmbito regional, nacional ou internacional, continuará também a ser uma realidade, em várias modalidades e o Município continuará a apoiar as entidades organizadoras, também como fator dinamizador do turismo desportivo.

Continuaremos a privilegiar a independência e autonomia dos clubes, não obstante a proximidade que pretendemos continuar a manter, no apoio em diferentes áreas, além da financeira, seja no apoio à elaboração de candidaturas, ou no apoio logístico na dinamização dos seus eventos desportivos.

Também a Estratégia Municipal de Saúde tem impacto direto no âmbito do desporto, visando a promoção da saúde e bem-estar. Destacamos a procura contínua na melhoria das respostas no âmbito da saúde, assumida com a Descentralização de Competências e concretizada fisicamente com as tão aguardadas intervenções nos Centros de Saúde, que terão como consequência uma clara melhoria na resposta disponível.

Está comprovado que o investimento em instalações desportivas e em fomentar a prática de atividade física formal e informal se reflete numa poupança direta em gastos com a saúde, pelo que, a promoção de hábitos de vida saudável é uma prioridade e o Município de Ílhavo, tem todas as condições, incluindo as naturais, para que estes sejam adotados sem esforço.

Movimento Associativo

+ Comunidade

Ambicionamos dar continuidade às ações de capacitação dos dirigentes associativos do nosso concelho. Temos vindo a atuar no âmbito do apoio à submissão de candidaturas, na procura de oportunidades de financiamento, em logística, gestão e produção e entendemos que esta é uma linha de atuação a manter.

A responsabilização do tecido associativo, de forma abrangente e não unicamente centrada no dirigente associativo, é uma questão fundamental para dar continuidade ao trabalho das associações de forma estruturada. É importante apoiar o tecido associativo na formação de novas dinâmicas que possam fomentar o crescimento destas estruturas.

A estratégia, no que respeita ao tecido associativo, é transversal a toda a população e tem repercussões também como estratégia de envelhecimento ativo. Acreditamos que o trabalho tem sido profícuo e continuaremos a sua implementação. Tem-se refletido numa crescente procura de apoio do Município à atividade corrente das associações, pelo que entendemos premente continuar o grande investimento que atualmente o Município já concretiza. Destaque-se que, do ponto de vista logístico, existem hoje melhores equipamentos, como monoblocos, que têm servido de apoio não apenas aos eventos municipais, mas também desempenham um papel relevante no apoio a atividades desenvolvidas com e para as associações.

Acreditamos, contudo, na independência do tecido associativo, pelo que continuaremos a estabelecer acordos e parcerias a médio/ longo prazo,

com alguns protocolos de colaboração a concretizarem-se de forma faseada. Continuaremos, por isso, a investir na celebração de protocolos de cariz plurianual, sempre que a dinâmica da associação assim o justifique, promovendo equidade nos apoios e fomentando a responsabilidade e independência das Associações.

Continuaremos a reservar uma percentagem do orçamento municipal para respostas cuja necessidade se tem revelado contínua, como apoio nos transportes, no apoio logístico e em equipamentos para eventos, no apoio no licenciamento e noutras questões não previstas nos protocolos celebrados. A aquisição de dois veículos pesados de passageiros (autocarros) revelou-se um grande apoio à comunidade escolar e às associações, sobretudo num momento em que os custos de transporte aumentaram de forma muito acentuada. Hoje, o Município de Ílhavo, consegue dar uma resposta muito diferenciada, sobretudo às instituições que trabalham com faixas etárias mais jovens, uma vez que até à concretização destes investimentos, o Município não conseguia garantir o transporte de crianças.

A nossa economia assenta na força das tradições, mas projeta-se no futuro com inovação, sustentabilidade e talento.

No Unir para Fazer acreditamos no desenho de estratégias que unam o mar, a ria e as pessoas, criando valor e atraindo investimento.



Economia

Empresas

+ Dinamismo

No que respeita ao tecido empresarial, daremos especial importância à produção primária, particularmente no sector das pescas. A produção primária assume papel de destaque na economia local e deve continuar a ser fomentada. Ações como o arranjo do Cais dos Pescadores, ou a dinamização do comércio local, através de campanhas pontuais, são importantes para o desenvolvimento da economia local. A produção primária é essencial na ótica da manutenção da identidade local e atividades tradicionais.

Continuaremos também a fomentar a requalificação das Zonas Industriais, por forma a que os espaços públicos envolventes sejam mais atrativos e seguros para quem se desloca a pé ou de bicicleta. Entendemos que as zonas industriais também devem estar dotadas de espaços verdes, pelo que procuraremos implementá-las.

Promoveremos medidas de incentivo à criação de novos estabelecimentos e continuaremos as ações de sensibilização, capacitação e esclarecimento, para facilitar a criação de empresas, retenção de talento e a atração de investimento. A realização de Feiras de Emprego continuará a ser uma realidade e o trabalho desenvolvido pelo SAFE (Serviço de Apoio à Formação e Emprego) continuará a ser dinamizado tendo em conta a realidade local e o potencial, não apenas das atividades primárias, mas também das atividades industriais. As parcerias entre o tecido empresarial, instituições

de ensino e formação e escolas são prioritárias e, por isso, continuaremos a implementar dinâmicas como as Visitas Empresariais ou os “Business Breakfast” (Pequenos Almoços Empresariais), que estimulem o diálogo e a criação de sinergias entre as empresas instaladas no Município de Ílhavo, procurando desenvolver estratégias que possam ter como consequência a criação de uma Associação Empresarial de Ílhavo, estrutura que reconhecemos de grande importância na dinâmica de desenvolvimento económico e territorial.

O trabalho de interlocução com empresários continuará a ser desenvolvido com o apoio do dossier empresarial criado, que permite que hoje o Município tenha um mapeamento da realidade existente, e que se revelou facilitador de sinergias, não apenas entre Administração e Privados, mas também no apoio à prestação de informação ao investidor.

Pretendemos reforçar a cooperação e criar uma estreita ligação com o Parque de Ciência e Inovação da Universidade de Aveiro de forma a poder transformar este conceito e espaço, numa referência a nível internacional. Queremos que o nosso território tenha a capacidade de captar empresas, com ênfase em tecnologias inovadoras, acolhendo empresas emergentes (start-ups) e empresas com grande potencial exportador, garantindo dinâmicas capazes de atrair e reter o talento de cidadãos altamente qualificados, criando uma verdadeira ligação entre academia, indústria e inovação que tem, em Ílhavo, um ecossistema único para o seu sucesso.

Crescimento Sustentável

+ Ambiente

Este é o momento em que é necessário refletir sobre o modelo mais eficiente a adotar no nosso território relativamente à gestão de resíduos.

Trabalharemos para nos alinharmos com os objetivos nacionais e regionais nesta matéria. O modelo a adotar terá que ser adaptado ao território do Município de Ílhavo, de características muito distintas, com áreas urbanas de grande densidade, e zonas rurais e de urbanização dispersa.

Não obstante os investimentos significativos feitos durante os últimos quatro anos, sabemos que é necessário estimular, ainda mais, mudanças comportamentais. Esta mudança de paradigma representa o nosso grande desafio enquanto comunidade, pois apenas desta forma se poderá começar a construir um modelo mais justo e recompensador para quem é agente percursor de novos comportamentos amigos do ambiente. Neste âmbito trabalharemos conjuntamente com a Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CIRA), com o objetivo de atingir as metas estabelecidas no âmbito das estratégias nacional e regional.

A gestão dos resíduos pode ser geradora de injustiças, uma vez que o cidadão que opta pela separação dos resíduos e pela compostagem pode não ver a sua consciência ecológica e o seu esforço recompensado. Pretendemos, por isso, implementar medidas de discriminação positiva que possam ser aplicadas a todos os que fazem a separação de resíduos e o devido tratamento dos resíduos na sua origem, pois acreditamos que estas serão um estímulo para a mudança comportamental que tanto ambicionamos, a par de mecanismos de fiscalização, que permitam identificar fragilidades, para definir formas de atuar.

Continuaremos a apostar na educação ambiental, transversal a todas as idades, também como forma de fomentar a intergeracionalidade. O Município de Ílhavo tem todas as suas escolas como Eco-Escolas, sendo também um Eco-Município e empenhar-nos-emos para que, todas as freguesias, além das de São Salvador e da Gafanha da Nazaré, também sejam Eco-Freguesias.

As ações que visam a neutralidade carbónica continuarão a ser uma realidade, bem como a implementação de medidas no âmbito da transição energética, que tem vindo a ser levada a cabo, paulatina mas eficazmente,

dentro da própria estrutura municipal.

Continuaremos a apostar nas questões para adaptação às alterações climáticas, aumentando a resiliência e mitigando as suas consequências através da aposta em diversas ações, já devidamente enquadradas no Plano Municipal de Ação Climática, recentemente desenvolvido e aprovado, das quais podemos destacar a implementação de corredores verdes e o desenvolvimento de novos parques urbanos. Também no âmbito dos riscos de inundação se definiram já um conjunto de medidas, fortemente voltadas para a prevenção, bem como no campo da mitigação.

O Plano de Mobilidade Urbana Sustentável, que foi desenvolvido desde 2023, e aprovado já em 2025, contribuirá para a implementação de medidas que promovam opções de mobilidade mais sustentáveis. Continuaremos a investir na melhoria das condições de segurança para as deslocações dos Municípes, com particular ênfase naquelas que possam melhorar a eficiência dos movimentos pendulares, com potencial para reduzir significativamente a pegada ecológica de cada um. Também a frota municipal tem vindo a ser progressivamente substituída por veículos mais eficientes, incluindo veículos elétricos, medida que pretendemos continuar a implementar.

Aumentaremos significativamente a área de espaços verdes no Município, através da implementação dos projetos já desenvolvidos para diversas áreas, para fruição dos munícipes e de quem nos visitar. Destacamos o Parque Urbano da Malhada que será ampliado e que se estenderá desde a Piscina Municipal de Ílhavo até ao Cais da Malhada, aumentando significativamente a área de parque urbano existente e fomentando a relação da vivência da cidade com a ria. A implementação do Projeto do Parque Urbano da Zona Norte da Praia da Barra, será uma realidade, no seguimento do protocolo estabelecido com o Porto de Aveiro. Este requalificará uma área desqualificada que é um ponto de entrada relevante no nosso território por via marítima e que terá o nome de Parque Urbano Engenheiro Luís Gomes de Carvalho. Este Parque será importante para revitalizar a ligação entre mar e ria, na Praia da Barra. Encontra-se também previsto o desenvolvimento

de um corredor verde na zona norte da Gafanha da Nazaré, que funcionará como barreira natural entre o espaço urbano da cidade e a área do Porto de Aveiro, contribuindo significativamente para melhorar a qualidade de vida de quem habita mais próximo desta área. Também iremos trabalhar na concretização do já programado Parque Urbano da Vista Alegre, numa zona que tem tido um crescimento elevado em termos de habitação e de turismo, promovendo mais uma área verde de ligação com a ria.

Após um longo processo de regularização do património municipal construído na Colónia Agrícola da Gafanha, no lugar da Nossa Senhora dos Campos, foram já iniciados os trabalhos para revitalização desta área. Pretendemos que esta zona se assuma como o verdadeiro Parque Urbano Municipal, pela sua dimensão e localização central no Município. Queremos, à imagem do Choupal, que o Município de Ílhavo passe a estar dotado de um grande espaço verde, de qualidade, que integre zonas desportivas que garantam resposta a diversas modalidades, percursos pedestres e vários outros espaços de lazer, e promovendo o aproveitamento de edifícios já existentes e atualmente sem qualquer utilização, ou em estado de degradação. Lutaremos ainda para que a Colónia Agrícola passe para o domínio municipal e, em simultâneo, se consigam resolver todas as questões da propriedade dos diferentes casais, dando resposta a uma expectativa que os colonos e seus descendentes têm já, há muitos anos.

Coesão Territorial

+ Planeamento

Entendemos que o planeamento é fundamental em todas as áreas de atuação municipal. É importante olhar o planeamento para além do ordenamento do território, como potenciador de um desenvolvimento

territorial transversal. O planeamento é um instrumento ao serviço da coesão territorial e, por isso, entendemos que esta é uma área prioritária.

Ao longo do mandato desenvolvemos documentos essenciais no âmbito do planeamento, como por exemplo o Relatório do Estado do Ordenamento do Território, ou o Plano de Mobilidade Urbana Sustentável de Ílhavo, que são instrumentos essenciais para estabelecer linhas de atuação estratégica. Com estes documentos, foi possível perceber que, neste momento, o Município de Ílhavo apresenta fragilidades no que respeita à continuidade dos passeios, pelo que entendemos prioritário continuar a investir neste tipo de intervenção. Pretendemos, conforme tem vindo a ser executado, colmatar as falhas existentes e construir novos passeios, por forma a melhorar significativamente a acessibilidade do espaço público, tornando-o totalmente inclusivo.

Documentos como a Carta Social, a Estratégia Municipal de Saúde, a Carta Municipal de Habitação, o Plano Municipal de Ação Climática, o Plano de Mobilidade Urbana Sustentável e o Plano Diretor Municipal são determinantes na ótica do apoio à decisão. Acreditamos que estes documentos estratégicos são essenciais para tomar decisões políticas tecnicamente fundamentadas, mais robustas e que garantam respostas efetivas a problemas reais, de forma a perdurar no tempo e a trazer benefícios não apenas imediatos, mas a longo prazo. Estes benefícios apenas serão possíveis, se a estratégia for coesa e transversal. Os diferentes documentos devem espelhar uma visão de conjunto e funcionar em complementaridade, tendo em conta as diversas áreas de atuação. Neste sentido, entendemos que os documentos de planeamento devem refletir uma visão de conjunto, concretizando linhas de atuação que respondam a objetivos comuns e a uma sólida estratégia de gestão municipal.

Precisamos e criaremos documentos estratégicos mais abrangentes, que sejam capazes de se adaptar e responder às dinâmicas do território e que acompanhem as exigências do nosso tempo, onde as relações e as redes do presente são cada vez mais mutáveis, dinâmicas e evoluem

rapidamente. Precisamos de garantir que o nosso território acompanha os novos tempos, as novas realidades e uma dinâmica empresarial que cria valor e futuro. Precisamos de garantir que o nosso território seja resiliente para responder aos desafios impostos pelas alterações climáticas e seja capaz de dar resposta social à presença de novas culturas, garantindo a qualidade necessária para captar e fixar mais pessoas, mais diversidade e mais talento. Nesse sentido, demos início a um procedimento de Revisão do Plano Diretor Municipal, para adaptar este documento e garantir um instrumento de gestão territorial mais adaptado a esta realidade, que salvguarde os interesses em presença no território e simultaneamente garanta a flexibilidade necessária à gestão do Município, num contexto de transformações permanentes e cada vez mais aceleradas e inesperadas.

O correto ordenamento do território regulará a expansão urbana, potenciando a reabilitação do edificado já existente, que continuamos a entender como prioritária. A reabilitação do centro de Ílhavo, mas também dos centros das restantes freguesias, é premente, e a governação tem que criar e utilizar mecanismos de incentivo ao investimento privado. Desta forma, ampliaremos a Área de Reabilitação Urbana existente em Ílhavo, para que não se cinja exclusivamente à zona Central de Ílhavo, a zona mais histórica. Iremos também criar novas Áreas de Reabilitação Urbana, nas áreas centrais de cada uma das freguesias. Entendemos ainda premente que os incentivos possam tomar a forma de isenção, ou redução de taxas, ou que possam até abranger questões relacionadas com a celeridade processual, por forma a incentivar investimento privado, para fomentar a reabilitação urbana e, com ela, a regeneração urbana das diversas freguesias, sobretudo nas zonas centrais onde o impacto visual é maior.

Iremos promover a classificação da frente de ria da Costa Nova do Prado, por forma a valorizar e salvguardar um património único, imagem não apenas do Município, mas também de toda uma região.

Continuaremos o trabalho para potenciar o investimento privado no Município, incluindo a reabilitação de edifícios ou a intervenção em áreas

mais desqualificadas, mas também na concretização de novos projetos para ocupação das zonas urbanas disponíveis já previstas no Plano Diretor Municipal.

Mencionamos aqui o desenvolvimento do Estudo Estratégico (Masterplan) para reforço da centralidade urbana da Gafanha da Nazaré, documento basilar e que define uma visão de longo prazo para garantir uma cidade com mais qualidade no seu espaço público, capaz de corresponder a dinâmicas atuais e aos anseios da comunidade, dando resposta às necessidades de hoje e do futuro. Vamos revolucionar o centro da Gafanha da Nazaré, criando mais zonas verdes e de fruição e área pedonal, tornando o centro da cidade um sítio de todos e para todos.

Turismo

+ Variedade

A estratégia no âmbito do Turismo continuará a ser desenvolvida com enfoque na quebra do efeito da sazonalidade. Ílhavo é destino turístico 365 dias e continuaremos a apostar nessa lógica de desenvolvimento integrado das ações que visem promover a visita e permanência no nosso território. Para isso, será necessário trabalhar em rede, por forma a atrair investimento para instalar novas unidades hoteleiras e serviços, capazes de dar resposta à procura que atualmente já existe.

Promover Ílhavo como destino gastronómico, será sempre uma prioridade pelo que continuaremos a dinamização de eventos com a nossa chancela, como o “Vamos aos Cricos!” ou a “Festa do Pão”. A Festa do Pão conseguiu novos objetivos de participação porque soube reinterpretar e integrar melhor esta exaltação do pão de Vale de Ílhavo no contexto da valorização dos produtos endógenos. No seguimento do reconhecimento de Vale de Ílhavo

como Aldeia de Portugal, continuaremos a trabalhar para que o Pão de Vale de Ílhavo se mantenha como referência a nível nacional, numa lógica de abordagem junto dos agentes económicos e movimento associativo. O trabalho neste sentido tem vindo a ser desenvolvido em estreita parceria com o Turismo de Portugal e o Turismo do Centro, parcerias que reforçaremos.

Continuaremos a seguir a estratégia de desenvolvimento territorial através do Turismo, pela promoção dos produtos endógenos, como os bivalves e outros produtos da ria, e o bacalhau, que virão a ter outro destaque com a implementação do projeto da Biblioteca Gastronómica, no Cais da Malhada. Neste sentido, também a oferta turística integrada tem tido particular importância, pelo que a continuaremos a promover e reforçar ações como o Festival Gastronomia de Bordo, integrado com o Leme, e a oferta de vouchers de visita ao Museu.

No âmbito do Turismo Industrial continuaremos a apostar na oferta através do Museu Marítimo de Ílhavo e Navio-Museu Santo André, e programação integrada com o Museu da Vista Alegre, três espaços que registam grandes resultados, integrando o top 10 de visitas na Rede Portuguesa do Turismo Industrial.

A oferta de produtos turísticos diferenciados, com roteiros no âmbito do turismo cultural, de património, religioso e de natureza, continuará a ser uma realidade. Continuaremos a apostar no reforço da promoção turística a nível internacional, por acreditarmos que este reforço será determinante para atrair mais visitantes ao Município.

Entendemos que o Município tem um papel preponderante na promoção de articulação entre os diversos intervenientes, por forma a promover a criação de novas ofertas turísticas, através de novas modalidades. Nesse sentido, continuaremos o investimento na reformulação dos Postos de Turismo, com a implementação do projeto já desenvolvido para o novo Posto de Turismo da Costa Nova do Prado e a sua envolvente, dinamizando, de forma integrada, a promoção turística e apostando simultaneamente na requalificação do espaço público. Este projeto seguirá na continuidade

da estratégia já iniciada com a realocização do Posto de Turismo de Ílhavo, trazendo-o ao centro, complementando a loja existente no Centro de Religiosidade Marítima, que também tem vindo a ser trabalhado através da promoção do Turismo Religioso.

A dinamização das travessias aquáticas entre a Gafanha da Encarnação e a Costa Nova do Prado, mas também entre a Gafanha da Nazaré e a Praia da Barra, é fulcral, no âmbito do Turismo, pelo que continuaremos empenhados em torná-las uma realidade.

Queremos o Município de Ílhavo de frente para a ria, garantindo acessos à água, valorizando o trabalho desenvolvido na exploração de recursos naturais e atividade primária, como também o incentivo ao crescimento de operadores turísticos, em estreita articulação com o trabalho extraordinário que as associações desportivas dedicadas à náutica promovem, essencialmente na formação. Continuaremos a promoção do destino náutico, com potencial elevadíssimo no nosso território, através da Estação Náutica do Município de Ílhavo e da Rede de Estações Náuticas da Ria de Aveiro e Nautical Portugal. Queremos promover a multidisciplinariedade da ria, uma vez que é nela que reside todo o potencial do Turismo, no Município de Ílhavo, durante todo o ano.

Ria

+ Valorização

Entendemos que a Ria funciona como elo que une todo o concelho. Nesse sentido, continuamos a acreditar que é um elemento basilar no desenvolvimento de todo o território do Município. Ela tem expressão nas atividades económicas, de lazer, mas também como recurso natural e é uma marca indelével em Ílhavo. Acreditamos, por isso, necessário que este

recurso natural assumam o papel de destaque na estratégia a adotar para o Município de Ílhavo.

Continuaremos a investir em projetos que voltem o território para a Ria, com a promoção de espaços de fruição, não apenas junto à ria, mas desenvolvidos de forma a criar percursos de ligação com este elemento natural tão importante. Nesse sentido, a requalificação da praia do Jardim Oudinot, na Gafanha da Nazaré e a implementação do Projeto de expansão do Parque Urbano da Malhada, em Ílhavo, ganham uma especial relevância, particularmente este último, pelo enorme potencial de reforço da ligação do Município à Ria. Pretendemos também a instalação de edifícios âncora próximos da ria, para promover essa ligação, explorando os recursos que este território tão rico tem para oferecer. Nesta área destaca-se o projeto para reabilitação do antigo matadouro, transformando o esteiro do Cais da Malhada, concretizando uma estrutura que acolherá a futura Biblioteca Gastronómica, num equipamento que dará uma resposta diferenciada no nosso Município e em toda a região.

À semelhança dos últimos quatro anos, pretendemos continuar a implementar estratégias de reforço e promoção de equipamentos desportivos que sirvam os desportos náuticos, procurando implementar projetos de valorização, como é exemplo o há muito desejado, e agora construído, Posto Náutico da Barquinha.

A ria é de todos e acreditamos na importância de resgatar essa ideia, promovendo ações que possam desenvolver as margens para a sua dinamização, mas também para a valorização dos ecossistemas e da biodiversidade, uma vez que uma parte considerável do nosso território se encontra em Rede Natura, com Zona Especial de Conservação e Zona de Proteção Especial. Continuamos a acreditar na necessidade de compatibilização de interesses entre atividade portuária, pesca, aquacultura, navegação desportiva e de recreio, bem como com a atividade turística.

Continuaremos a investir e a promover ações que visem voltar o Município para a Ria, e que, simultaneamente, promovam a sua requalificação.

Trabalharemos para implementar uma Praia de Pedra na Costa Nova do Prado, concretizando uma pequena zona de acesso circunscrito à ria, num projeto que requalificará a paisagem existente, reforçará o trabalho já desenvolvido na frente de Ria e promoverá uma melhor ligação do território com este recurso natural. Também a implementação de uma Piscina de Maré continua a ser uma ambição pelo grande potencial que as margens da Ria oferecem ao Município.

Desenvolveremos os esforços necessários, junto das entidades competentes, por forma a conseguir que a Marina Oceânica seja uma realidade no nosso território. Conscientes da complexidade do tema, sabemos que é fulcral que este seja considerado e executado, uma vez que virá a garantir uma resposta totalmente diferenciadora em Ílhavo, com repercussões ao nível de toda a região, face à quantidade de embarcações que passam ao largo da Barra do Porto de Aveiro.

Também no que respeita à implementação de projetos para valorização das margens da ria, trabalharemos para que seja possível implementar estruturas de apoio às unidades produtivas de bivalves, por forma garantir as condições adequadas para todo o processo de produção.

No Unir para Fazer queremos um Município que cuida do passado e que prepara o futuro.

Ambicionamos um território em que o espaço público seja de reunião, a tecnologia aproxime e a mobilidade seja cada vez mais sustentável.



**Equipamentos
e Serviços**

Infraestruturas

+ Valor

Ao longo dos últimos quatro anos assumimos como prioridade a manutenção dos equipamentos e edifícios existentes. Entendemos que os investimentos contínuos na manutenção são prioritários na gestão do bem público, por forma a aumentar o tempo de vida útil dos edifícios, sem que seja necessário realizar intervenções estruturais mais onerosas. E assim continuaremos a pensar e agir.

Cuidaremos do edificado, existente, em construção ou a construir, como forma de verdadeiramente sustentar todas as outras políticas. O custo de manutenção das infraestruturas ao longo do tempo é muito superior ao custo de construção mas, sem termos infraestruturas cuidadas, desrespeitamos e não usufruímos dos investimentos do passado. Mas cuidar é, por vezes, substituir, quando a infraestrutura do presente não responde às necessidades, nem resiste a uma visão de futuro. Precisamos, e queremos muito, que a Ponte da Vista Alegre seja uma realidade de forma tão breve quanto possível. O projeto vencedor do Concurso de Ideias é muito belo e elegantemente fino, para além de funcional, explorando a cor branca e a pureza das linhas, o que remete diretamente para a imagem da porcelana fina, imagem de marca deste território. A nova ponte tem, por isso, já um grande impacto no imaginário da comunidade de ambos os lados da ria e em todos os que conheceram o projeto. Para além disso, e depois de conhecido o estado da

atual ponte, entendemos que existe urgência e Interesse Público na execução da nova ponte.

Ao longo dos últimos quatro anos foi possível iniciar as intervenções que permitirão ao Município de Ílhavo atingir os 100% de cobertura da rede de Saneamento Básico, infraestruturas quase invisíveis, mas estruturantes, que urgia completar, dando um passo corajoso e significativo para uma política ambiental em linha com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas (Objetivo 6 da Agenda 2030).

Promoveremos a reabilitação da Piscina Municipal da Gafanha da Nazaré e criaremos uma estrutura descoberta, para que esta freguesia possa dispor de um equipamento sazonal, que garanta uma resposta semelhante à existente em Vale de Ílhavo, tão apreciada por todos.

O espaço público continuará a ter investimentos que o tornem flexível, capaz de acolher diversos tipos de utilização, criando infraestruturas e instalando mobiliário urbano que se possam adaptar às atividades desenvolvidas e que sejam adequadas às diversas faixas etárias. Queremos que o espaço público seja espaço de encontro da comunidade, queremos muito que as pessoas se apropriem deste espaço e sejam capazes de usufruir dele e de o vivenciar

Inovação Digital

+ Ligação

A inovação digital continua a assumir um carácter transversal a todas as áreas de governação, funcionando como elemento facilitador no desenvolvimento de trabalho. Continuaremos a implementação de processos de normalização e de desmaterialização de procedimentos que, nos últimos

quatro anos, tiveram um progresso significativo, permitindo uma economia que se reflete também nas questões relacionadas com o meio ambiente.

Daremos seguimento à estratégia de valorização dos dados para a melhoria da gestão diária, continuando a investir nos Sistemas de Informação Geográfica como ponto central de congregação da informação. Pretendemos que, a médio-prazo, seja possível disponibilizar dados abertos, por forma a melhor informar os Municípes e aumentar a transparência da governação.

Continuaremos a apostar nas ações de formação e sensibilização intergeracional, por forma a garantir a minimização da exclusão face às novas tecnologias. Continuaremos também, de forma integrada, a prestar apoio no âmbito do atendimento municipal, garantindo condições de acesso equitativas para todos.

A implementação de boas práticas para o funcionamento dos diversos serviços, para que possam trabalhar de forma integrada, proporcionando respostas que se aproximem cada vez mais das respostas em tempo real, por forma a garantir o melhor serviço possível aos nossos Municípes.

Continuaremos a apostar na renovação de software e hardware nos serviços municipais, mas também nas escolas. Acreditamos que os funcionários municipais devem ter à sua disposição as ferramentas adequadas para a otimização do seu trabalho e que o Município deve funcionar como garantia de acesso igual para todos os estudantes nas nossas escolas.

A digitalização dos espaços culturais tem também um papel primordial, em especial no âmbito da promoção de meios de acesso alternativos, sendo já possível visitar digitalmente exposições do Museu Marítimo de Ílhavo.

Mobilidade

+ Sustentabilidade

Continuamos a acreditar que uma rede de transportes públicos devidamente integrada com soluções privadas de transporte é determinante para melhorar a atratividade do Município. Continuaremos por isso a trabalhar ativamente, em estreita articulação com a Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CIRA), por forma a melhorar, continuamente, o serviço de transporte de passageiros, procurando reforçar as rotas no Município, com especial enfoque nas sazonais, mas apostando também em linhas que liguem os polos industriais e que garantam os percursos escolares. As ligações intermunicipais são também determinantes neste âmbito.

Tendo em conta o papel do automóvel nos movimentos pendulares intermunicipais, e por forma a poder melhor segregar o intenso trânsito que hoje se verifica e melhorar significativamente as condições de segurança, vamos lutar para criar uma alternativa para a ligação Ílhavo-Aveiro, nomeadamente na ligação prevista entre Verdemilho e a Via das Lavegadas, na rotunda de acesso ao Parque de Ciência e Inovação. Empenhar-nos-emos junto do governo para a concretização deste projeto de via alternativa que é, verdadeiramente, uma via estruturante que dá resposta aos acessos de toda uma região. Em complemento, também a questão da ligação pedonal e ciclável de Ílhavo a Aveiro, através do Parque de Ciência e Inovação, ganha particular relevância, pelo que trabalharemos também para que a sua concretização, próxima da ria, seja uma realidade.

Procuraremos continuar a investir na melhoria da resposta no que respeita aos movimentos pendulares, uma vez que acreditamos que as escolhas pela mobilidade ativa devem também abranger os movimentos que diariamente efetuamos, de e para, os nossos trabalhos. Pretendemos criar uma verdadeira rede ciclável, fechando as ciclovias existentes e reforçando-a especialmente no que respeita aos movimentos diários. Depois de vários anos a apostar na manutenção das ciclovias existentes, entendemos necessário criar novas infraestruturas, adaptando, sempre que possível, infraestrutura existente, por forma a garantir um maior número de quilómetros de ciclovias no Município, que sejam utilizadas muito para além do lazer. Neste sentido, as ciclovias intermunicipais são uma prioridade, pelo que entendemos pertinente desenvolver as ligações entre Ílhavo e Vagos, e entre Ílhavo e Aveiro, como mais uma forma de promoção dos modos ativos de deslocação no âmbito dos movimentos pendulares. Essas ligações incluem a construção de uma ciclovia que liga a Zona Industrial da Mota à Praia da Vagueira, através da Estrada Florestal, indo ao encontro da infraestrutura já existente em Vagos e que hoje é possível, após a demolição da Casa do Guarda Florestal. A ligação a Vagos será ainda reforçada com a construção de um corredor ciclável, entre a Ponte da Vista Alegre, passando pela margem da ria, na Gafanha da Boavista, ligando os “Cardais” ao acesso ao Santuário da Nossa Senhora de Vagos. A ligação ao Município de Aveiro concretizar-se-á, além da já mencionada ligação através do Parque de Ciência e Inovação à Universidade de Aveiro, através do corredor ciclável entre a Praia da Barra e a Ponte da Friopesca. Assim, de forma segura e corretamente delineada, materializar-se-á num futuro breve, um percurso muito procurado, que hoje apresenta várias dificuldades nomeadamente ao nível da segurança dos ciclistas.

Também neste âmbito entendemos pertinente pensar, conjuntamente com os Municípios vizinhos, a possibilidade de criação de uma rede interconcelhia para bicicletas partilhadas, por forma a promover sinergias entre os diversos municípios, nas mais diversas áreas e, potenciando, acima de tudo, o turismo mas, também a intermodalidade. Desta forma, poderemos concretizar uma

rede que permita ligar Ílhavo ao resto do país, por permitir a ligação desde o nosso território até à Estação Ferroviária e ao Terminal Rodoviário, em Aveiro.

Nos últimos quatro anos foi possível dotar o Município de Ílhavo de uma rede de Pontos de Carregamento para Veículos Elétricos e, progressivamente, substituir a frota municipal para veículos elétricos, contribuindo ativamente para uma mobilidade mais sustentável.

As intervenções que promovam a segurança para todos os meios de transporte, continuarão a ser priorizadas, com especial enfoque na envolvente das escolas. Entendemos que todos devem poder circular em segurança e, por isso, continuaremos também a investir na construção de passeios, seja através de investimento próprio, seja através da articulação com as Juntas de Freguesia. É necessário pensar no peão e reforçar especialmente as condições de segurança para quem se desloca a pé, melhorando ao mesmo tempo a caminhabilidade, empenhados em garantir que o espaço público seja acessível para todos. Neste sentido, é nossa ambição concretizar ligações pedonais seguras entre a Gafanha da Nazaré e a Gafanha do Carmo, ao longo de um eixo viário estruturante para o nosso Município, também pela sua importância intermunicipal. Também a ligação entre a Gafanha da Encarnação e a Gafanha da Nazaré, no viaduto nas imediações do depósito da água, deverá ser melhorada tanto para pedestres, como para ciclistas, uma vez que este é um local determinante nos movimentos pendulares municipais, nos quais se enquadram os alunos que frequentam a Escola Secundária da Gafanha da Nazaré e os trabalhadores da Zona Industrial da Mota que, atualmente, não podem concretizar esse percurso em situação de segurança.

Hoje, tal como há quatro anos, continuamos a acreditar que os recursos aquáticos devem ser tratados como promotores de mobilidade, especialmente durante a época balnear, uma vez que têm também potencial para atuar como fator de diminuição do número de carros presentes na Praia da Barra e na Praia da Costa Nova do Prado. Por esse motivo, continuaremos o trabalho desenvolvido para que seja possível concretizar a ligação aquática entre o

Cais da Bruxa, na Gafanha da Encarnação, e a Costa Nova do Prado, mas também entre o Jardim Oudinot, na Gafanha da Nazaré e a Praia da Barra.

Proteção Civil

+ Segurança

Ao longo dos últimos quatro anos, o Município de Ílhavo viu reforçada a sua atuação no âmbito da Proteção Civil. Continuamos a acreditar que a prevenção e a preparação para eventos são fatores determinantes na atuação eficaz perante as adversidades.

Desta forma, continuaremos o trabalho desenvolvido de articulação com as entidades presentes no território e também em proximidade com as Forças de Segurança e com os corpos de Bombeiros e de 1.ª Assistência.

Apostaremos em dotar o Município de todas as ferramentas disponíveis no que respeita a planos de prevenção e gestão de riscos, bem como de meios concretos para fazer face a dificuldades pontuais que possam existir.

Continuaremos a articulação com as forças de segurança, quer dotando-as de meios, quer ao nível da preparação e planeamento, quer ao nível de intervenção quando for necessário repor a normal convivência social.

As ações de formação e de sensibilização, incluindo a realização de simulacros, continuarão também a ser uma realidade, uma vez que acreditamos que a prevenção é da responsabilidade de todos e que, desta forma, contribuiremos para que os cidadãos estejam mais informados e preparados para situações inesperadas que exigem resposta rápida e coletiva.

Em 2025 foi possível adquirir um Veículo Especial de Combate a Incêndios, num esforço conjunto do Município de Ílhavo, da Administração do Porto

de Aveiro e de várias Indústrias Seveso instaladas no Porto de Aveiro. Assumimos, perante a comunidade, uma atitude preventiva, num ato de co-responsabilização para a aquisição de uma viatura essencial para garantir a segurança de toda a comunidade, que de outra forma seria muito difícil de adquirir, devido ao elevado investimento necessário.

Continuaremos a fomentar a estreita relação com as forças de segurança, continuando disponíveis para apoiar na gestão das infraestruturas e equipamentos.

Educação

+ Futuro

Cultura



Desporto

+ Saúde



4 Áreas

Estruturantes



GOVERNAÇÃO



PESSOAS

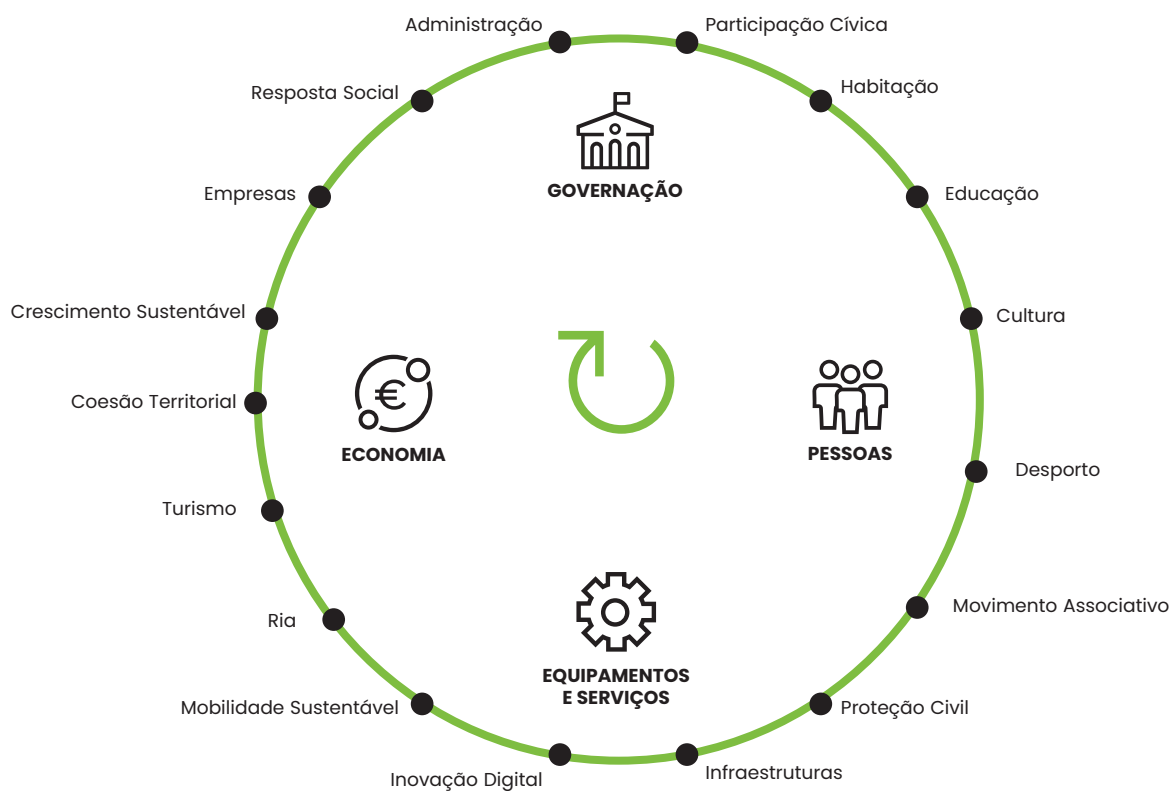


ECONOMIA



EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS

17 Linhas de Intervenção



17 Mais



Administração

+ Cidadão

Participação Cívica

+ Compromisso

Resposta Social

+ Inclusão

Habitação

+ Concretização



Educação

+ Futuro

Cultura

+ Nossa

Desporto

+ Saúde

Movimento Associativo

+ Comunidade



Empresas

+ Dinamismo

Crescimento Sustentável

+ Ambiente

Coesão Territorial

+ Planeamento

Turismo

+ Variedade

Ria

+ Valorização



Infraestruturas

+ Valor

Inovação Digital

+ Ligação

Mobilidade

+ Sustentabilidade

Proteção Civil

+ Segurança







JUNTOS VAMOS CONTINUAR A FAZER HISTÓRIA!

unirparafazer.pt